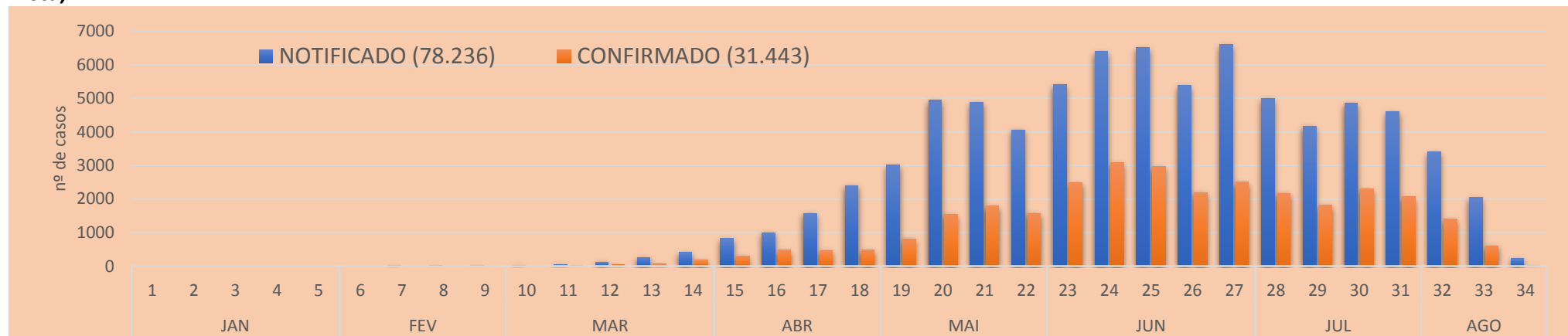




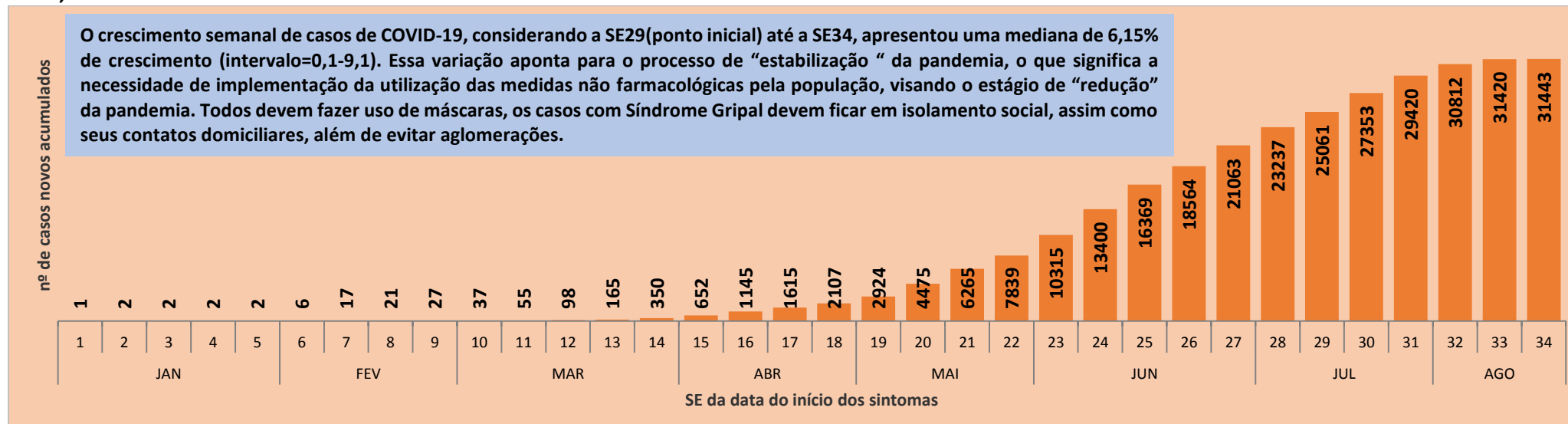
Figura 1 – Casos de COVID-19 em residentes de Boa Vista, segundo a Semana Epidemiológica (SE) da data do início dos sintomas e classificação do caso, Boa Vista, RR.



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 24/08/2020 - dados sujeitos a alteração.

Na figura1, observamos um aumento de 13% no número de casos novos de COVID-19 entre a SE31(n=2067) e a SE29(n=1824), e uma redução de 39% entre a SE32(n=1392) e a SE30(n=2292).

Figura 2 – Acumulado de Casos de COVID-19 confirmados laboratorialmente, em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas, Boa Vista, RR.



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 24/08/2020



Figura 3 – Casos confirmados de COVID-19 por faixa etária de residentes, segundo a SE da data do início dos sintomas considerando o período da SE29 até a SE34, e percentual de representatividade destes casos no total de casos desde o início da pandemia, Boa Vista, RR.

Faixa Etária (em anos)	Casos Confirmados por período		% de Representatividade dos casos confirmados a partir da SE29 até a SE34 em relação a todo o período da pandemia
	SE29 a SE34	SE07 a SE34	
Menor de 1 ano	24	244	9,84
1 a 4	99	555	17,84
5 a 9	150	644	23,29
10 a 14	183	797	22,96
15 a19	260	1394	18,65
20 a 29	889	5755	15,45
30 a39	923	7670	12,03
40 a 49	759	6476	11,72
50 a 59	423	3909	10,82
60 a 69	260	1936	13,43
70 a 79	89	782	11,38
80 e mais	31	319	9,72
<b>TOTAL</b>	<b>4090</b>	<b>30481</b>	<b>13,42</b>

Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 24/08/2020

Na figura 3, observamos que o número de casos novos de COVID-19 que tiveram o início dos sinais e sintomas entre as SE29 e SE30, na faixa etária de 5 a 9 representa 23% do total de casos na mesma faixa etária de todo o período da pandemia. Isso demonstra que a liberação de espaços públicos e a não utilização de medidas não farmacológicas (uso de máscaras, lavagem das mãos, evitar aglomerações, entre outras) favoreceu a disseminação do vírus nesta população e também na população de 10 a 14 anos. Ressaltamos que a utilização de espaços públicos deve ser feita com cautela, e os pais e/ou responsáveis, devem prover a limpeza das mãos das crianças, evitar levar as mãos a boca e aos olhos, e principalmente a utilização de máscaras. Os adolescentes também devem evitar aglomerações e sempre fazer o uso de máscaras.

Figura 4 – Casos de COVID-19, em residentes de Boa Vista, segundo a faixa etária

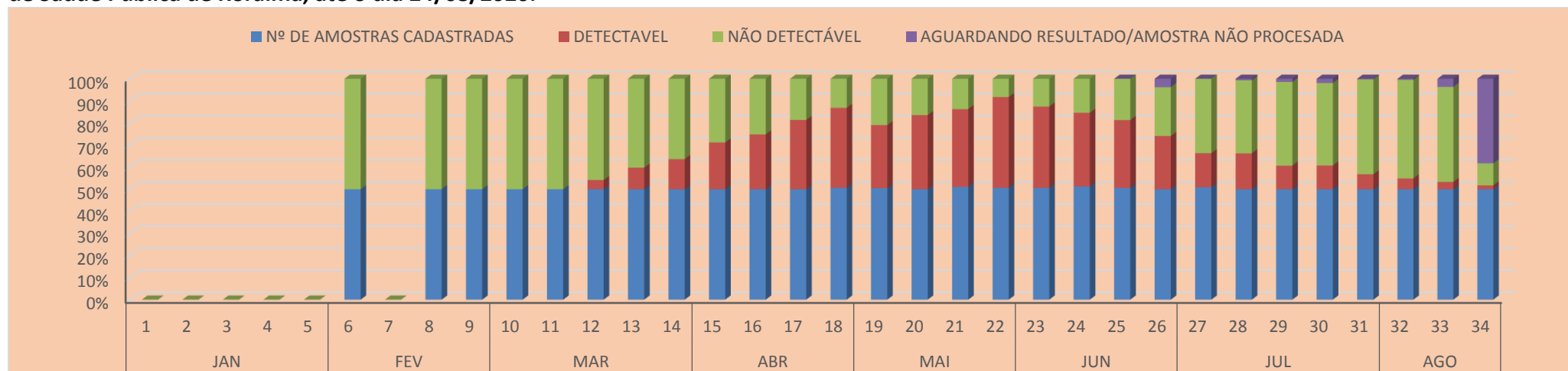
FAIXA ETÁRIA (em anos)	CLASSIFICAÇÃO		
	NOTIFICADO	CONFIRMADO	DESCARTADO
> DE 1 ANO	702	253	298
1 A 4	1426	569	524
5 A 9	1609	650	565
10 A 14	1944	798	654
15 A 19	3475	1415	1181
20 A 29	15295	5931	5094



FAIXA ETÁRIA (em anos)	CLASSIFICAÇÃO		
	NOTIFICADO	CONFIRMADO	DESCARTADO
30 A 39	20062	7929	7222
40 A 49	16501	6691	6054
50 A 59	9521	4019	3374
60 A 69	4515	1968	1522
70 A 70	1740	794	566
80 ANOS E +	644	328	164
TOTAL	77434	31345	27228

Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 24/08/2020

**Figura 5– Nº de amostras cadastradas e status da amostra para identificação do vírus SARS CoV-2, entre as amostras para vírus respiratórios realizadas em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas, disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Estadual de Saúde Pública de Roraima, até o dia 24/08/2020.**

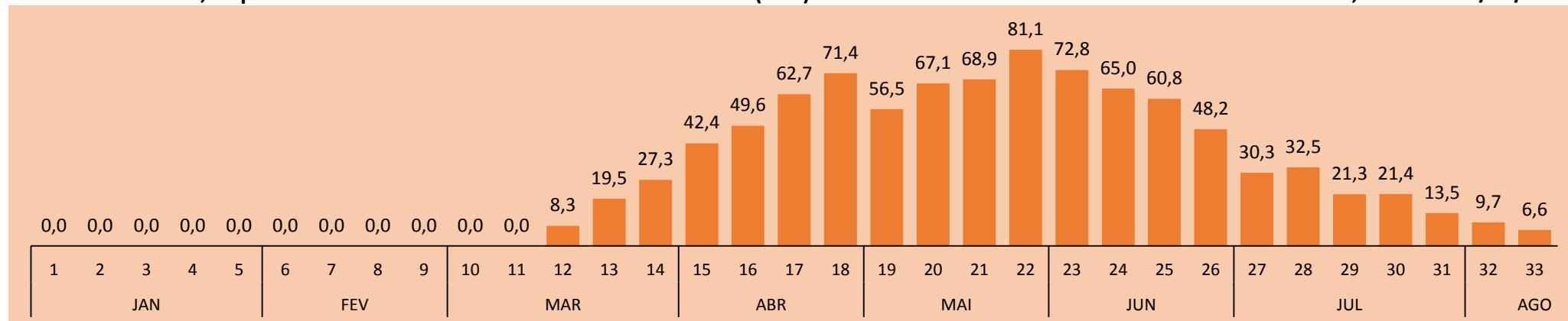


Fonte: GAL/RR disponível em <https://gal.roraima.sus.gov.br/> acesso em 24/08/2020

Na figura 5, observamos que houve uma diminuição na realização de exames RT-qPCR para identificação do vírus SARs-CoV-2 em residentes do município de Boa Vista: a média de exames nas últimas 5 semanas foi de apenas 237 amostras/semanais, enquanto que o esperado seria de 1020 amostras semanais. É importante manter uma vigilância ativa para identificação do vírus. Lembramos que o exame considerado “Padrão-Ouro” para identificação do vírus é o RT-qPCR que deve ser realizado entre o 1º e o 8º dia do início dos sintomas (preferencialmente entre o 3º e o 7º dia). Entre os casos diagnosticados em residentes de Boa Vista, entre os que realizaram algum tipo de teste de diagnóstico, apenas 14% (n=8.381) realizaram o RT-qPCR, sendo que 59% tiveram diagnóstico “Detectável”. Os Testes Rápidos (qualquer metodologia) representam 86% (n=50.204) dos casos que realizaram algum teste, sendo que a positividade neste tipo de exame é de apenas 52%(n=26.363).



Figura 6– Taxa de Positividade para COVID-19 entre as amostras para vírus respiratórios realizadas em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas, disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Estadual de Saúde Pública de Roraima, até o dia 24/08/2020.



Fonte: GAL/RR disponível em <https://gal.roraima.sus.gov.br/> acesso em 19/08/2020

### Recomendações:

- Alertar a população sobre a necessidade de buscar atendimento em uma UBS ao aparecimento de sinais e sintomas gripais. Toda Síndrome Gripal deve ser tratada como um caso suspeito de COVID-19 e as medidas de prevenção e controle devem ser adotadas, o que inclui a medida compulsória de isolamento social.
- Aumentar a coleta de exames por RT-qPCR entre as pessoas que buscam atendimento nas UBS e ou Serviços de Saúde para termos uma vigilância de qualidade do SARs-CoV-2.
- Implementar a comunicação com a sociedade sobre o novo “Normal”: os casos diminuíram, mas o vírus continua circulando com menor velocidade. Porém se não forem mantidas as medidas de prevenção individual (uso de máscaras, uso de álcool em gel, lavagem das mãos, etiqueta respiratória, etc) e também as medidas de prevenção coletiva (evitar aglomerações, manter a limpeza de superfícies com regularidade, não compartilhar objetos de uso pessoal; não permanecer em ambientes fechados sem uso de máscaras ou quando estiver gripado, etc), todo esforço feito até agora poderá ser em vão e, medidas mais restritivas poderão ser adotadas.
- Implementar a vigilância de casos em população mais suscetível a complicações: idosos, portador de doença crônica; portador de comorbidade; pessoas em condições de vulnerabilidade.